

Mapa de Gerenciamento de Riscos

Solução de SUPORTE E ATENDIMENTO DE TIC, com base na lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Processo Administrativo	04101.040229/2026-65
Objeto	Contratação de serviços continuados especializados de Suporte e Atendimento de TIC, sob demanda, abrangendo atendimento digital e autosserviço, Central de Serviços, suporte técnico de 2º nível, sustentação de infraestrutura de 3º nível, monitoramento, observabilidade, AIOps, ITSM, ITAM/SAM, chatbot com inteligência artificial, serviços sob demanda por UST, implantação, transferência de conhecimento e transição contratual.
Base normativa principal	Lei nº 14.133/2021; Lei nº 13.709/2018; Resoluções CNJ nº 468/2022 e nº 370/2021; Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022; Portaria SGD/MGI nº 1.070/2023 e alterações; políticas e normas internas do PJRN.

Apresentação

O presente Mapa de Gerenciamento de Riscos integra a fase preparatória da contratação da Solução de Suporte e Atendimento de TIC do PJRN e tem por finalidade identificar, analisar, avaliar e estabelecer medidas de tratamento para os riscos associados ao planejamento, à seleção do fornecedor, à implantação, à operação, à fiscalização e ao encerramento do contrato.

A contratação possui natureza continuada e crítica, pois abrange serviços de atendimento aos usuários, sustentação de infraestrutura, monitoramento de serviços essenciais, gestão de processos de TIC, automações, inteligência artificial, ferramentas de gestão e suporte presencial distribuído em polos de atendimento.

Escopo da gestão de riscos

- planejamento e instrução do procedimento licitatório;
- pesquisa de preços e formação do orçamento estimado;
- dimensionamento das demandas mínimas, iniciais e máximas;
- definição dos requisitos técnicos, qualificação e competitividade;
- seleção do fornecedor e avaliação da exequibilidade;
- Plano de Inserção, transição, parametrização, integração, testes e homologação;
- Central de Serviços, suporte remoto e presencial, sustentação de infraestrutura e monitoramento 24x7;
- ITSM, GLPI, ITAM/SAM, CMDB, chatbot, inteligência artificial, automações e integrações;
- segurança da informação, proteção de dados e controle de acessos;
- NMS, medição, glosas, fiscalização, serviços por UST e execução financeira;
- transferência de conhecimento, substituição de profissionais e encerramento contratual.

Metodologia de avaliação

Os riscos foram avaliados qualitativamente, considerando a probabilidade de ocorrência, o impacto potencial e a fase em que poderão se manifestar. Para priorização, foram atribuídos valores de 1 a 3 à probabilidade e ao impacto. O nível de risco corresponde ao produto desses valores.

Critério	Definição
Probabilidade	Baixa (1), Média (2) ou Alta (3), conforme a chance de ocorrência.
Impacto	Baixo (1), Médio (2) ou Alto (3), conforme o dano potencial.
Nível de risco	Produto Probabilidade × Impacto: baixo (1 e 2), moderado (3 e 4), alto (6) ou crítico (9).
Tratamento	Mitigar, evitar, transferir ou aceitar, conforme a resposta definida.

Matriz Probabilidade × Impacto

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para classificação do nível de risco.

Matriz de exposição aos riscos				
		Impacto		
		1	2	3
Probabilidade	3	3	6	9
	2	2	4	6
	1	1	2	3

Identificação e análise dos principais riscos

Código	Risco identificado	Fase	Prob.	Impacto	Nível
R01	Inconsistência entre ETP, TR, pesquisa de preços, mapa de riscos e anexos.	Planejamento	Baixa	Alto	3
R02	Pesquisa de preços insuficiente, referências incomparáveis ou orçamento estimado incompatível com o mercado.	Planejamento	Média	Alto	6
R03	Insuficiência de disponibilidade orçamentária para o teto estimado ou para a demanda efetivamente acionada.	Planejamento / Execução	Baixa	Alto	3
R04	Dimensionamento inadequado das demandas mínimas, iniciais ou máximas.	Planejamento / Gestão	Média	Alto	6
R05	Requisitos técnicos contraditórios, excessivos, insuficientes ou restritivos à competição.	Planejamento / Seleção	Baixa	Alto	3
R06	Qualificação técnica desproporcional ou insuficiente para a complexidade do objeto.	Seleção	Baixa	Alto	3
R07	Licitação deserta, fracassada ou com propostas inexecutáveis.	Seleção	Média	Alto	6
R08	Atraso ou falha no Plano de Inserção, transição, absorção do ambiente e entrada em operação.	Implantação	Média	Alto	6
R09	Parametrização, customização ou integração inadequada do GLPI e demais ferramentas.	Implantação / Gestão	Média	Alto	6
R10	Falha ou atraso na implantação de chatbot, IA, autosserviço, ITAM/SAM e CMDB.	Implantação / Gestão	Média	Alto	6
R11	Acesso indevido, vazamento ou tratamento inadequado de dados, credenciais ou registros operacionais.	Implantação / Gestão	Média	Alto	6
R12	Capacidade operacional insuficiente, alta rotatividade ou indisponibilidade de profissionais qualificados.	Gestão	Média	Alto	6
R13	Falhas no atendimento presencial, deslocamento ou cobertura dos polos.	Gestão	Média	Alto	6
R14	Falha no monitoramento 24x7, observabilidade ou tratamento de incidentes críticos.	Gestão	Média	Alto	6
R15	Descumprimento dos NMS, relatórios incompletos ou divergência na medição.	Gestão	Média	Alto	6
R16	Utilização inadequada ou cobrança indevida de UST e serviços sob demanda.	Gestão	Média	Alto	6
R17	Dependência excessiva do fornecedor e insuficiência de documentação ou transferência de conhecimento.	Implantação / Gestão	Média	Alto	6
R18	Falha na transição final, encerramento contratual ou revogação de acessos.	Encerramento	Média	Alto	6

Avaliação e tratamento dos riscos identificados

R01 – Inconsistência entre ETP, TR, pesquisa de preços, mapa de riscos e anexos.

Risco	Inconsistência entre ETP, TR, pesquisa de preços, mapa de riscos e anexos.
Fase	Planejamento
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	3
Dano	Atraso, necessidade de saneamento, impugnação ou inviabilidade do prosseguimento.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Revisar a coerência entre objeto, quantitativos, requisitos, NMS, preços e anexos.

Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação
Ação preventiva 2	Submeter os artefatos à validação formal dos integrantes da Equipe de Planejamento.
Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação
Ação de contingência 1	Corrigir e complementar tempestivamente os artefatos apontados.
Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação

R02 – Pesquisa de preços insuficiente, referências incomparáveis ou orçamento estimado incompatível com o mercado.

Risco	Pesquisa de preços insuficiente, referências incomparáveis ou orçamento estimado incompatível com o mercado.
Fase	Planejamento
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Sobrepço, subestimação, licitação fracassada ou questionamento pelos órgãos de controle.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Manter cesta diversificada, rastreabilidade das fontes, normalização dos valores e memória de cálculo.
Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação
Ação preventiva 2	Documentar critérios de inclusão, exclusão, proporcionalidade e tratamento estatístico.
Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação
Ação de contingência 1	Complementar a pesquisa e revisar o orçamento estimado antes da publicação ou adjudicação.
Responsável	Equipe de Planejamento da Contratação

R03 – Insuficiência de disponibilidade orçamentária para o teto estimado ou para a demanda efetivamente acionada.

Risco	Insuficiência de disponibilidade orçamentária para o teto estimado ou para a demanda efetivamente acionada.
Fase	Planejamento / Execução
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	3
Dano	Impossibilidade de contratar, ampliar ou manter serviços essenciais durante a vigência.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Confirmar a disponibilidade orçamentária antes da licitação e em cada exercício.
Responsável	Área Administrativa / Orçamentária
Ação preventiva 2	Planejar o fluxo financeiro considerando demandas iniciais e máximas, sem presumir consumo integral.
Responsável	Área Administrativa / Orçamentária
Ação de contingência 1	Priorizar serviços essenciais, reprogramar demandas variáveis e adotar providências orçamentárias cabíveis.
Responsável	Área Administrativa / Orçamentária

R04 – Dimensionamento inadequado das demandas mínimas, iniciais ou máximas.

Risco	Dimensionamento inadequado das demandas mínimas, iniciais ou máximas.
Fase	Planejamento / Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Subdimensionamento, ociosidade, custos excessivos ou incapacidade de absorver crescimento.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Validar quantitativos com histórico de chamados, ambiente tecnológico, cobertura geográfica e projeções.
Responsável	Equipe Técnica / Fiscalização Técnica
Ação preventiva 2	Acompanhar mensalmente consumo, capacidade e tendência de crescimento.
Responsável	Equipe Técnica / Fiscalização Técnica
Ação de contingência 1	Ajustar quantitativos variáveis dentro dos limites contratuais e reavaliar projeções.
Responsável	Equipe Técnica / Fiscalização Técnica

R05 – Requisitos técnicos contraditórios, excessivos, insuficientes ou restritivos à competição.

Risco	Requisitos técnicos contraditórios, excessivos, insuficientes ou restritivos à competição.
Fase	Planejamento / Seleção
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto
Nível de risco	3
Dano	Impugnações, restrição indevida, solução inadequada ou certame fracassado.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Adotar requisitos objetivos, funcionais, mensuráveis e vinculados à necessidade.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações
Ação preventiva 2	Revisar coerência entre TR, perfis, ferramentas, NMS e critérios de homologação.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações
Ação de contingência 1	Reavaliar o requisito questionado e promover ajuste tecnicamente motivado.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações

R06 – Qualificação técnica desproporcional ou insuficiente para a complexidade do objeto.

Risco	Qualificação técnica desproporcional ou insuficiente para a complexidade do objeto.
Fase	Seleção
Probabilidade	Baixa
Impacto	Alto

Nível de risco	3
Dano	Restrição à competitividade ou contratação de empresa sem capacidade operacional.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Vincular exigências às parcelas relevantes e aos quantitativos mínimos tecnicamente justificados.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações
Ação preventiva 2	Admitir somatório de atestados quando compatível com a simultaneidade exigida.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações
Ação de contingência 1	Revisar as exigências diante de impugnação fundamentada, preservando a capacidade mínima necessária.
Responsável	Equipe de Planejamento / Área de Licitações

R07 – Licitação deserta, fracassada ou com propostas inexequíveis.

Risco	Licitação deserta, fracassada ou com propostas inexequíveis.
Fase	Seleção
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Atraso da contratação e risco de descontinuidade dos serviços de TIC.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Assegurar ampla divulgação, requisitos competitivos e orçamento coerente.
Responsável	Área de Licitações / Autoridade Competente
Ação preventiva 2	Prever diligência e demonstrativo de formação de preços para análise de exequibilidade.
Responsável	Área de Licitações / Autoridade Competente
Ação de contingência 1	Revisar edital, preços e condições; republicar o certame e avaliar medida transitória juridicamente cabível.
Responsável	Área de Licitações / Autoridade Competente

R08 – Atraso ou falha no Plano de Inserção, transição, absorção do ambiente e entrada em operação.

Risco	Atraso ou falha no Plano de Inserção, transição, absorção do ambiente e entrada em operação.
Fase	Implantação
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Descontinuidade, sobreposição inadequada de contratos ou início incompleto dos serviços.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Exigir plano detalhado com cronograma, marcos, responsáveis, dependências, testes e critérios de aceite.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada
Ação preventiva 2	Realizar reuniões periódicas e acompanhar evidências de cada entrega.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada

Ação de contingência 1	Exigir plano de recuperação, reforço da equipe e reprogramação controlada; aplicar medidas contratuais cabíveis.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada

R09 – Parametrização, customização ou integração inadequada do GLPI e demais ferramentas.

Risco	Parametrização, customização ou integração inadequada do GLPI e demais ferramentas.
Fase	Implantação / Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Falhas em fluxos, registros, NMS, dashboards, integrações e rastreabilidade dos atendimentos.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Homologar configurações, integrações, perfis, catálogo, formulários, relatórios e regras antes da produção.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica
Ação preventiva 2	Manter versionamento, documentação e procedimento formal de mudanças.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica
Ação de contingência 1	Reverter configurações, corrigir integrações e utilizar procedimento operacional temporário controlado.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica

R10 – Falha ou atraso na implantação de chatbot, IA, autosserviço, ITAM/SAM e CMDB.

Risco	Falha ou atraso na implantação de chatbot, IA, autosserviço, ITAM/SAM e CMDB.
Fase	Implantação / Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Não entrega de benefícios previstos, baixa automação e dependência excessiva de atendimento humano.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Definir marcos, testes funcionais, critérios de homologação, governança de IA e integração com o ITSM.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica
Ação preventiva 2	Validar segurança, qualidade das respostas, base de conhecimento e controle humano.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica
Ação de contingência 1	Restringir funcionalidades não homologadas, exigir plano corretivo e manter canais convencionais de atendimento.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica

R11 – Acesso indevido, vazamento ou tratamento inadequado de dados, credenciais ou registros operacionais.

Risco	Acesso indevido, vazamento ou tratamento inadequado de dados, credenciais ou registros operacionais.
Fase	Implantação / Gestão

Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Violação de sigilo, incidente de segurança, responsabilização e indisponibilidade de serviços.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Aplicar menor privilégio, autenticação forte, segregação de perfis, trilhas de auditoria e termos de sigilo.
Responsável	Equipe de Segurança / Gestor / Contratada
Ação preventiva 2	Limitar o acesso da IA a dados necessários e exigir anonimização ou pseudonimização quando aplicável.
Responsável	Equipe de Segurança / Gestor / Contratada
Ação de contingência 1	Revogar acessos, preservar evidências, comunicar as instâncias competentes e acionar a resposta a incidentes.
Responsável	Equipe de Segurança / Gestor / Contratada

R12 – Capacidade operacional insuficiente, alta rotatividade ou indisponibilidade de profissionais qualificados.

Risco	Capacidade operacional insuficiente, alta rotatividade ou indisponibilidade de profissionais qualificados.
Fase	Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Atrasos, acúmulo de chamados, perda de conhecimento e descumprimento dos NMS.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Exigir comprovação dos perfis, plano de substituição, transferência de conhecimento e capacidade compatível.
Responsável	Contratada / Gestor / Fiscalização Técnica
Ação preventiva 2	Monitorar cobertura, backlog, reincidências, produtividade e substituições.
Responsável	Contratada / Gestor / Fiscalização Técnica
Ação de contingência 1	Exigir reforço ou substituição de recursos e plano de recuperação dos níveis de serviço.
Responsável	Contratada / Gestor / Fiscalização Técnica

R13 – Falhas no atendimento presencial, deslocamento ou cobertura dos polos.

Risco	Falhas no atendimento presencial, deslocamento ou cobertura dos polos.
Fase	Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Aumento do tempo de solução e indisponibilidade de equipamentos ou serviços em unidades do interior.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Validar logística, cobertura dos polos, meios de transporte e processos de acionamento.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica

Ação preventiva 2	Acompanhar tempos de deslocamento, chamados pendentes e capacidade por localidade.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica
Ação de contingência 1	Remanejar recursos, acionar apoio adicional e priorizar unidades ou eventos críticos.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica

R14 – Falha no monitoramento 24x7, observabilidade ou tratamento de incidentes críticos.

Risco	Falha no monitoramento 24x7, observabilidade ou tratamento de incidentes críticos.
Fase	Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Deteção tardia, indisponibilidade de PJe e demais serviços críticos e aumento do impacto operacional.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Homologar alertas, thresholds, escalonamentos, dashboards e procedimentos de resposta.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica / Equipe de Segurança
Ação preventiva 2	Testar periodicamente canais de acionamento e tratamento de eventos críticos.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica / Equipe de Segurança
Ação de contingência 1	Acionar sobreaviso, plano de continuidade, comunicação de crise e análise de causa raiz.
Responsável	Contratada / Fiscalização Técnica / Equipe de Segurança

R15 – Descumprimento dos NMS, relatórios incompletos ou divergência na medição.

Risco	Descumprimento dos NMS, relatórios incompletos ou divergência na medição.
Fase	Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Pagamento incompatível com o desempenho, glosas incorretas ou fragilidade da fiscalização.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Definir indicadores, fórmulas, fontes de evidência e critérios objetivos de apuração.
Responsável	Gestor / Fiscais Técnico e Administrativo
Ação preventiva 2	Conferir relatórios com registros independentes do PJRN e manter trilha de auditoria.
Responsável	Gestor / Fiscais Técnico e Administrativo
Ação de contingência 1	Notificar, corrigir a medição, aplicar glosas e sanções quando cabíveis.
Responsável	Gestor / Fiscais Técnico e Administrativo

R16 – Utilização inadequada ou cobrança indevida de UST e serviços sob demanda.

Risco	Utilização inadequada ou cobrança indevida de UST e serviços sob demanda.
Fase	Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Consumo prematuro do limite, pagamento sem entrega ou dificuldade de comprovar esforço e resultados.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Exigir Ordem de Serviço com escopo, entregáveis, cronograma e estimativa prévia de UST.
Responsável	Fiscalização Técnica / Gestor do Contrato
Ação preventiva 2	Condicionar medição a evidências, relatório final, aceite e memória dos fatores aplicados.
Responsável	Fiscalização Técnica / Gestor do Contrato
Ação de contingência 1	Suspender a demanda, revisar a medição, glosar valores e exigir correção da documentação.
Responsável	Fiscalização Técnica / Gestor do Contrato

R17 – Dependência excessiva do fornecedor e insuficiência de documentação ou transferência de conhecimento.

Risco	Dependência excessiva do fornecedor e insuficiência de documentação ou transferência de conhecimento.
Fase	Implantação / Gestão
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Perda de conhecimento, dificuldade de fiscalização e risco de descontinuidade em substituições.
Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Exigir documentação editável, atualizada e armazenada em repositório institucional.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada
Ação preventiva 2	Realizar transferência contínua e registrar reuniões, treinamentos, configurações, scripts e procedimentos.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada
Ação de contingência 1	Exigir entrega imediata dos artefatos, apoio adicional à transição e aplicar medidas contratuais.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada

R18 – Falha na transição final, encerramento contratual ou revogação de acessos.

Risco	Falha na transição final, encerramento contratual ou revogação de acessos.
Fase	Encerramento
Probabilidade	Média
Impacto	Alto
Nível de risco	6
Dano	Interrupção dos serviços, perda de dados, permanência de acessos ou indisponibilidade na sucessão contratual.

Tratamento	Mitigar.
Ação preventiva 1	Planejar o encerramento com antecedência, inventariar artefatos e definir critérios de aceite da transição.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada
Ação preventiva 2	Prever exportação de dados, entrega de credenciais, documentação e revogação controlada de acessos.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada
Ação de contingência 1	Manter apoio transitório, exigir correções imediatas e acionar medidas contratuais para preservar a continuidade.
Responsável	Gestor / Fiscalização Técnica / Contratada

Considerações finais

O presente Mapa de Gerenciamento de Riscos contempla os riscos específicos da contratação da Solução de Suporte e Atendimento de TIC, com foco na regular instrução, competitividade, compatibilidade dos preços, dimensionamento da demanda, implantação, continuidade operacional, segurança da informação, proteção de dados, fiscalização, medição e transição contratual.

O mapa deverá ser revisto sempre que houver alteração relevante no Termo de Referência, nos quantitativos, nos requisitos, no cronograma, nos níveis mínimos de serviço, nas glosas, no modelo de remuneração ou nas condições de implantação e transição.

As medidas previstas deverão orientar a atuação da Equipe de Planejamento, das áreas administrativas, da área de licitações, do gestor e dos fiscais do contrato, observadas as atribuições de cada agente e a necessidade de registro das decisões adotadas.

Aprovação e assinatura

Considerando a análise dos riscos acima apresentada, a Equipe de Planejamento registra que as medidas propostas são compatíveis com a natureza, a complexidade e a criticidade da contratação, recomendando sua adoção e acompanhamento durante todo o ciclo contratual.

COORDENADOR DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO	INTEGRANTE TÉCNICO
--	---------------------------

Gustavo Henrique Costa Ribeiro
Matrícula: 812.774-3

Paulo Henrique Pinheiro de Souza
Matrícula: 813.098-1

INTEGRANTE DEMANDANTE	INTEGRANTE ADMINISTRATIVO
------------------------------	----------------------------------

Gilvan de Sousa Galvão Júnior
Matrícula: 812.777-8

José Dias de Medeiros Neto
Matrícula: 198.454-3

Emitido em 07/10/2026

GERENCIAMENTO DE RISCO Nº 3/2026 - DIS (11.14.01.09.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/10/2026 20:11)

GILVAN DE SOUSA GALVÃO JÚNIOR
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E SUPORTE -
TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
DIS (11.14.01.09.01)
Matrícula: 8127778

(Assinado digitalmente em 07/10/2026 20:20)

PAULO HENRIQUE PINHEIRO DE SOUZA
CHEFE DE SEÇÃO DE SUPORTE E MANUTENÇÃO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
SESM (11.14.01.09.01.02)
Matrícula: 8130981

(Assinado digitalmente em 08/10/2026 08:41)

GUSTAVO HENRIQUE COSTA RIBEIRO
CHEFE DE DIVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
DIVCONTIC (11.14.01.09.09)
Matrícula: 8127743

(Assinado digitalmente em 08/10/2026 09:40)

JOSE DIAS DE MEDEIROS NETO
ANALISTA JUDICIÁRIO - ESPECIALIDADE DIREITO
SAD (11.14.01.01)
Matrícula: 1984543



Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sigajus.tjrn.jus.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2026**, tipo:
GERENCIAMENTO DE RISCO, data de emissão: **07/10/2026** e o código de verificação:
07d69a8277